

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA - Póvoa do Varzim

Telefone: Vialados - 98187

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

S. João de Deus

Por N. FILIPE

Muita gente da nossa terra pouco mais conhece acerca de S. João de Deus do que a Casa de Saúde que tem o seu nome. Não sabem que S. João de Deus é um santo português, tão português como S. António ou S. João de Brito. A sua festa celebra-se no dia 8 de Março.

Não queremos com isto dizer que S. João de Deus, por ser português, nada tem a ver com os estrangeiros. Os santos pertencem ao património da Humanidade inteira. Ninguém como eles é tão «universal», porque o valor que mais os distingue é a Caridade, e esta ultrapassa todas as fronteiras territoriais e raciais.

Certa religiosidade popular mal esclarecida tem feito dos Santos uns seres mais ou menos desumanizados, envolvidos continuamente numa auréola de milagre e alheados das realidades terrestres. Não. Eles conheceram as limitações humanas e foram até profundamente marcados pela sua época.

Também não foram os milagres que os tornaram santos. Alguns deles nunca os fizeram e nem por isso merecem menos veneração. O seu mérito está na maneira como interpretaram a vida: um dom de Deus que deve ser posto ao serviço dos outros. A isto chama-se *amar*, na mais pura acepção da palavra. Um amor que parte de Deus para o homem e do homem para Deus, numa dádiva total que sublima todas as potencialidades humanas e que constitui a verdadeira auto-realização por que todo o homem aspira.

S. João de Deus não fugiu a esta regra. Também era homem, e um homem superdotado, para quem meias medidas não bastam. Não se satisfazia com bagatelas. Preferiu a vida arriscada e dura de soldado à tranquilidade dos campos e ao aconchego dum lar hospitaleiro. Mas esta experiência deixou-o tanto ou mais insatisfeito do que antes. Foi operário e vendedor de livros até encontrar a sua verdadeira vocação. Encontrou-a finalmente na enfermagem caritativa e abnegada. Foi precisamente nesta dádiva total de si mesmo por amor que ele encontrou a resposta para a sua eterna insatisfação. Assim se realizou a si mesmo plenamente, e assim foi um grande Santo.

Onze anos apenas de intensa actividade ao serviço dos doentes bastaram para fazer dum homem vulgar um homem extraordinário, cuja fama havia de vencer a força avassaladora do tempo.

O maior milagre de S. João de Deus foi o milagre da sua mesma vida. Com intuição genial, compreendeu a essência do Evangelho e a sua aplicação prática nas relações sociais. Para ele, a religião não era uma actividade paralela às demais ou marginal. Era, primeiro que tudo, uma vivência prática. Para ele, todo o ser humano era, acima de tudo, um irmão. Assim, tratava todas as pessoas, sem distinção de classes. Quando escrevia à Duquesa de Sessa a pedir-lhe esmola para os doentes não usava títulos pomposos ou fórmulas aduladoras. Era simplesmente: «minha irmã muito querida!»

Esta palavra, repassada de espírito evangélico, tocava o coração e abria as mãos num gesto de generosidade auto-redentora. João de Deus sabia-o muito bem, e por isso, quando pedia esmola pelas ruas de Granada, usava este pregão tão original como verdadeiro: «Irmãos, fazei bem a vós mesmos!»

A lição de João de Deus é plena de actualidade. Ódios racionais, interesses egoístas, lutas fratricidas, guerras devastadoras, para tudo existe apenas como remédio a realidade significada pela palavra AMOR. E S. João de Deus soube amar, como os Santos amaram, como Jesus amou...

VER PARA CRER

Depoimento autorizado e insuspeito

E ainda de Alexis Carrel — homem de alta craveira intelectual, científica e moral — o depoimento incluído a seguir, para meditação dos homens de boa vontade, dos que, sem complexos nem compromissos, não rezeiam a verdade.

Disse:

«A prece é a mais poderosa forma de energia que podemos gerar. É uma força tão real, como a gravidade terrestre. Como médico, vi homens, depois de fracassadas todas as terapêuticas, libertarem-se da doença e da melancolia pelo esforço sereno da prece.

«A prece é como o *radium*, uma fonte luminosa auto-geradora de força. Pela prece a humanidade procura aumentar a sua limitada energia, dirigindo-se à origem infinita de toda a potência. Quando rezamos, ligamo-nos ao inexaurível poder que faz girar o Universo. Pedimos que uma parte desse poder seja concedida às nossas necessidades. Só o facto de o fazermos, proporciona que as nossas deficiências humanas sejam atenuadas e que nos sintamos fortalecidos e refeitos.

«Sempre que nos dirigimos a Deus, numa prece ardente, beneficiamos tanto a alma como o corpo. Não seria possível, a um homem ou a uma mulher, orarem por um simples momento, sem que conseguissem algum bom resultado».

O arranha-céus de Barcelos

Começaram ontem, quarta-feira, as obras para o arranha céus de Barcelos — construção residencial de nove pisos e cave — ali no local onde funcionou o posto zootécnico, com frente para o Campo 28 de Maio e para a Avenida Alcaldes de Faria e voltado para a estação do Caminho de Ferro.

Não era gratuita a nossa notícia desta construção, uns meses atrás, e que agora, com a sua concretização, vem provar que realmente Barcelos está a progredir, juntando à altiva e imponente massa dos silos, junto da Estação, este edifício de nove pisos, que dão à nossa Terra nota de franco desenvolvimento.

É realização do importante proprietário e capitalista, Sr. Arquitecto António Vinagre, que assim liga o seu nome à Terra com uma obra deste vulto, que vem atenuar o problema local de habitações.

Cinquentenário da morte do

Bispo D. António Barroso

Sob o título acima, o conceituado jornal A VOZ, de Lisboa, transcreveu parte da nossa última local, a propósito da comemoração do 50.º aniversário da morte do Senhor D. António Barroso, a fazer juntamente com a festa do 40.º aniversário de Barcelos-Cidade.

Gratos pela gentileza do prezado diário lisboeta.

CAMINHO DO PROGRESSO

Por MÁRIO DA GAMA

Um dos sintomas do progresso local está na notória cura, gradual, para mais segura, da endemia — a divisão. A do compadrio, egoísta e estanque, incluída. Nada mais perturbador e grave que o exclusivismo de direitos e a arbitrariedade na imposição de deveres, mórmente dos essenciais. Situação falsa, embora, por um lado, aparente disciplina e, por outro, obediência. Incompatibiliza os homens, destrói o equilíbrio e a ordem sociais e, porque é usurpação ou violência, termina, como arma de dois gumes, por se voltar contra os próprios autores, cujo êxito se esvaíra no predomínio inevitável do natural, contra o qual tudo será em vão.

Entre nós, a divisão, com todas as suas funestas consequências, foi a causa do nosso atraso. Infelizmente, ainda não estamos curados de todo desta enfermidade, que teima em manifestar-se aqui e acolá, talvez porque os males crónicos, os hábitos enraizados, não se desvanecem de uma vez só. Ainda se manifesta a tendência doentia para grupos e grupelhos. Talvez influência de gostos, consequência de interesses ou efeito de dedicações ou animosidades. E até por *snobismo* de vária sorte. E um dos sintomas deste mal está no facto de ainda haver quem, deslealmente, confunda pessoas com cargos. Tacanhez de espírito, pobreza de carácter. As instituições existem para o bem comum. Colectivamente são de todos, pessoalmente não são de ninguém e os homens que as servem são mero acidente. Servi-las, é trabalhar para todos e com todos. É subordinar o particular ao colectivo em justa proporção de encargos e benefícios, mantendo o equilíbrio comunitário, sem que o quarto de guarda — mais dever que direito — represente prerrogativa pessoal para ninguém. Servir, é reconhecer o valor e o direito em quem os tem, respeitar os cargos em quem os exerce, defender as causas e não desvirtuá-las — nem por interesses ou desinteresses, nem por simpatias ou antipatias.

Quem serve não é senhor e quem não é senhor não procede caprichosamente, arbitrariamente.

Assistimos — para honra e para bem de todos nós — à cura decisiva desta endemia, graças aos homens que, sacrificada e devotadamente, enformam as nossas estruturas sociais e aos que, em boa hora, presidem às instituições, dando continuidade a orientação acertada, já de alguns anos.

E os frutos — apreciados e compensadores — começam a surgir. Já se vê — para alegria de todos — o início do progresso de Barcelos, não só da cidade, atrasado mesmo em relação a simples vilas, como também ao nosso vasto e populoso concelho, que quase vale, nada mais nada menos, que 100 mil almas, por cujo futuro urge propugnar.

E assim se vê que a união — antítese da divisão — é o caminho do progresso.

Factos, comentários e sugestões

Chafariz da Calçada

Se não houera gostos, o que seria do amarelo, cujos adeptos podem ser apresentados como exemplos universais. O caso de haver discordantes com a localização dada ao chafariz do passeio do Largo da Calçada, não quer dizer que o mesmo não esteja muito bem localizado, como pensamos e, connosco, a maioria das pessoas de bom gosto. E ao dar-se, talvez o melhor local de Barcelos, ao monumento, presta-se também homenagem a seus generosos ofertantes, os beneméritos Irmãos de São João de Deus, que, se quisessem, podiam ter feito bom dinheiro com o chafariz. Mas, felizmente, nem tudo é pecúnia neste mundo.

Pená o chafariz continuar sem água, desvirtuando-o assim da sua função, o que, além má nota, é indelicadeza.

Estacionamento Indesejável

Todas as semanas e quase todos os dias estacionam na Avenida dos

Combatentes da Grande Guerra, junto do muro do asilo, dois carros de mão, com empanadas das tristes barracas, que nota triste dão ao nosso Campo da Feira.

Este estacionamento, permanente e habitual, é indesejável e inadmissível, pelo que se chama para o caso a atenção dos responsáveis, a fim de que possam tomar as medidas necessárias.

Medida acertada e pronta

Foi a que pôs termo ao estacionamento na placa central da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, junto ao Campo da Feira, pondo assim termo ao abuso, para que havíamos chamado atenção.

Agora resta apenas impedir o estacionamento em frente da Escola Gonçalo Pereira, para defesa das criancinhas, que devem merecer e merecem todo o carinho e protecção.

Os nossos mais sinceros parabéns ao digno Comando da P. S. P., por aquela medida, pronta e acertada, (Continua na 2.ª página)

AS LOUÇAS DE BARCELOS

«Fabricantes que foram preparados por outros fabricantes quando o ensino nas fábricas era livre. Histórias do nosso tempo que já pertencem ao passado.»

A fábrica do CARAPANTO

João da Costa, popularmente «o Carapanto», oleiro industrial e proprietário duma fábrica de louças no lugar de Cervalinho, freguesia de Cervães, concelho de Prado, foi o feliz iniciador do fabrico das *louças vermelhas polidas* à roda, nesta região cerâmica, e julgo que no País. E digo feliz, porque estas louças fizeram sucesso, tomaram aqui uma feição característica e contribuíram — e contribuem ainda — para a prosperidade regional.

Quem o ensinou? João da Costa trabalhou alguns

anos no Brasil — e já tinha trabalhado noutras fábricas em Portugal para onde havia emigrado à procura de melhores ganhos, e foi, quando de lá regressou, que começou a fabricar estas terracotas.

Os anos sucederam-se; meio século talvez. A fábrica Carapanto, agora propriedade do filho Paulo, sofre acentuado declínio que ameaça extingui-la. Então, a fim de procurar melhorar a sua produção o Paulo colocou o filho na fábrica do Macedo Correia, em S. Vicente de Areias. Esteve por isso, o David, colocado como operário, durante

(Continua na 2.ª página)

As Louças de Barcelos

(Conclusão da primeira página)

uns anos, regressando depois, artista feito, para tomar a seu cargo a direcção da fábrica.

Actualmente, a Fábrica Carapanto, é dirigida pelo Agostinho, filho do David e portanto bisneto do fundador; mas o David ainda vive. Lá o fui encontrar, velho e alquebrado, mas todo se remoqueou ao relatar-me, com entusiasmo, episódios da sua vida de operário. Ao ouvi-lo reviví também os meus tempos de rapaz vividos naquele meio cerâmico.

O Agostinho diz que o pai parece que fica mais novo quando fala daquelas coisas. O David foi na verdade uma figura popular e simpática da fábrica do Macedo. Trabalhava muito na pretensão de todos os dias «ganchar», ao que parece, porque só o que ia além do salário é que ficava para si... Os paisinhos daquele tempo não davam aos filhos as larguezas de hoje... Mas também trabalhava muito na intenção de se aperfeiçoar. Dedicou-se exclusivamente às louças vermelhas polidas (brinquedos e hidrocerames) e à sua decoração, pois só estas o interessavam para a sua fábrica e nelas foi um bom artista. Quando se despediu para ir tomar à sua conta a fábrica do pai, deixou e levou sau-

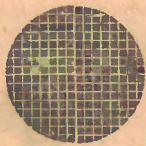
dades e as melhores recordações duma existência feliz.

Meditemos nesta história: O João Carapanto, criou, nesta região, as louças vermelhas polidas, que marcaram uma época de prosperidade. Mas nas mãos de seu filho a fábrica começou a sofrer decadência, talvez ultrapassada pelas concorrentes. E então, é uma dessas fábricas, em franca prosperidade, que vai em seu auxílio instruindo o neto do fundador. A velha fábrica retoma assim a prosperidade e lá está ainda a assinalar a sua vida já centenária! Todas as quintas-feiras aqui temos na feira de Barcelos as suas louças a dar a colaboração de sempre!

Lição admirável de civismo e de mutualidade dada no silêncio das coisas simples e sublimes! Uma colaboração que na realidade havia, franca e desinteressada, entre todos os fabricantes. Em lugar de egoísmos e vilanias, uma sincera lealdade a alimentar uma comunidade amiga e harmoniosa!

E assim foi possível chegar até aos nossos dias uma árvore genealógica de oleiros que se radica na noite dos tempos.

M.



Factos comentários e sugestões

(Conclusão da 1ª página)

na expectativa de ver igualmente satisfação a outra nossa recomendação, acima repetida.

O pavimento das nossas ruas

Bastantes ruas da cidade carecem de arranjo urgente dos seus pisos. Essa urgência em algumas toma aspecto muito especial, como a Rua Cândido da Cunha, onde por certo há o maior movimento da cidade, por na mesma se encontrarem as três mais importantes fábricas da terra.

Outra rua de piso inadmissível é a que dá acesso ao Posto da PSP, a certos serviços da Câmara e a parte do Tribunal, a qual é uma das que leva à Praça do Município — a Rua do Visconde de S. João. E as vizinhas ruas de S. Francisco e do Visconde de Leiria.

Quem tem de ir à Escola Industrial — e tantos são dutante todo o dia e no ano inteiro — sabe como está o piso da Rua Manuel Viana, com embocadura ali a poucos passos do Município.

Da Rua de S. Vicente e da Madalena, já falamos, mas agora queremos lembrar também a Rua Cândido dos Reis e das faixas de rodagem sul e nascente do Campo de S. José, as quais, com todas as ruas desta zona, incluindo a Rua Miguel Bombarda, são martírio para quem tem de andar por elas.

A comprimida e péssima rua da Barreta, por onde se faz a maior parte do trânsito da estrada de Espoende para a ponte, é ratoeira para os peões e perigo permanente para os seus moradores.

Problemas e só problemas, mas de interesse para todos os Barcelenses, da cidade e do concelho, já que todos, para bem e para mal de seus pecados, têm de vir à cidade e de transitar pelas suas ruas.

Roma e Pavia não se fizeram num dia, mas tenhamos a certeza de que, uma a uma, todas estas ruas hão-de ver as suas deficiências resolvidas.

À Sombra da Cruz

D. Maria Eduarda Carmona Faria

Vinda gravemente doente, de Évora para Barcelos, faleceu a semana passada nesta cidade, a Senhora D. Maria Eduarda Carmona de Faria, viúva do saudoso barcelense, Senhor Martinho de Faria.

A morte da bondosa senhora causou geral consternação, porque a defunta, além de descender de uma das melhores famílias barcelenses e de estar aparentada com outras da nossa sociedade mais distinta, era realmente pessoa muito estimada e considerada.

Era irmã de D. Maria Beatriz Carmona de Oliveira e D. Maria das Dores Valongo Carmona e cunhada de Bazílio de Oliveira e de D. Maria do Carmo Guimarães Carmona.

No funeral incorporaram-se muitas pessoas de todas as categorias sociais e elevado número de senhoras.

Sentidamente *Jornal de Barcelos* apresenta condolências à Ex.ma Família enlutada.

Mandadas dizer pela família e pelos Bombeiros Voluntário de Barcelos celebraram-se missas de sufrágio por alma de Joaquim Macedo de Faria Gayo, estimado barcelense, cuja morte prematura foi muito sentida, assistindo a todas as missas elevado número de pessoas.

RANCHO INFANTIL DE VIATODOS

A direcção deste simpático Rancho escreveu ao nosso colaborador, Sr. João Correia, a agradecer o artigo que escrevera dedicado a este agrupamento infantil, que tão bem interpreta o folclore da nossa Terra.

Por nós e por aquele nosso bom amigo, muito obrigados.

DAS ALDEIAS

Silveiros, 25

Vila Seca, 26

Nova Escola Primária

Ultimam-se os trabalhos complementares do grande edifício destinado às Escolas Primárias desta localidade, e vai proceder-se imediatamente à projectada ampliação do recinto escolar.

Parece não estar ainda fixada a data da inauguração, embora se saiba que as Digníssimas Autoridades locais estão a pensar seriamente no assunto e o seio da população local vai nessa ocasião com certeza, uma vez mais, manifestar-se num agradecimento muito sincero às entidades que promoveram a execução do importante melhoramento, e outras que se dignem honrar-nos com a sua presença no acto festivo da inauguração do valioso imóvel, como já aqui acentuamos, o mais valioso empreendimento de todos os tempos concedido à nossa querida terra pelos poderes centrais.

Para o Brasil

Em viagem de recreio e negócios, que certamente aproveitará para apreciar o famoso Carnaval Carioca, partiu há dias por via aérea em visita aos vários Estados da grande nação irmã, o nosso particular amigo e grande comerciante local, Ex.mo Sr. Joaquim Miranda Campelo. Acrescentamos que este ilustre silveirense e nosso dedicado assinante é, ali, hóspede do português bem conhecido dos silveirenses, Sr. Joaquim da Silva Laranjeira, que durante vários anos foi hábil motorista da firma «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da», nesta freguesia e, actualmente, é importante e conceituado industrial de camionagem, em terras de Santa Cruz.

Também para este nosso estimado amigo, cuja amizade nos une desde o início da nossa vida militar em quartéis do Governo Militar de Lisboa no ano de 1942, continuou pois nas lides profissionais por estradas de Portugal e se mantém ainda bem viva, apesar da longa distância que desde há anos nos separa, vai a nossa saudação muito sincera e os melhores votos dum feliz convívio com o seu muito estimado ex-patrão, o primeiro e único que por bastantes anos serviu com dedicação enquanto se não afastou da Mãe Pátria.

Mil felicidades e breve regresso para o primeiro, e a continuação das mesmas felicidades para o segundo, bem como para sua querida esposa e filhinhos.

Aniversário

Passou há pouco mais um aniversário natalício, motivo porque a felicitamos, a Ex.ma Sr.a D. Lucinda de Oliveira Pinto Costa, estremosa esposa do activo comerciante local, Sr. Joaquim José da Costa.

Por muitos anos, são os nossos votos mais sinceros.

Visitantes

Mesmo ao cair da tarde de hoje, fomos agradavelmente surpreendidos com a visita amiga e para nós muito honrosa do Ex.mo Sr. Manuel Pinto Monteiro e sua querida esposa, Sr.a D. Maria Ermelinda Esteves da Costa Monteiro, conceituados industriais em Esmoriz e dedicados assinantes do nosso jornal.

FALTA DE ESPAÇO

Mais uma vez a falta de espaço nos impossibilita a publicação de todo o original que destináramos ao presente número. Aos nossos dedicados colaboradores e correspondentes, apresentamos as nossas desculpas.

Festas no Salão Paroquial

Como já vai sendo hábito, e com a colaboração das raparigas da Acção Católica, principalmente pelas encarregadas da PRE-JACF, têm-se vindo a realizar festas no nosso Salão, dedicadas aos Pais, inteiramente preenchidas com comédias, danças e música. Estas festas têm-se revestido do maior interesse, pois os intérpretes, tão pequeninos (alguns ainda nem sequer comungaram), desempenham os seus papéis com um à vontade, que facilmente se conclui que dali podem sair grandes artistas.

Assistimos no passado domingo a uma das referidas exhibições, que muito nos agradou. Os nossos parabéns vão em primeiro lugar para as organizadoras, não podendo esquecer também a colaboração dos Pais das crianças, que facilitaram os ensaios de um modo muito louvável. Os nossos parabéns.

Má sinalização

Toda a gente sabe, e de um modo especial os automobilistas que transitam na estrada Barcelos — Póvoa de Varzim, que há em Vila Seca uma curva tão perigosa, que até já tem ceifado vidas.

Apesar dos continuos desastres que nessa mesma curva se continuam a dar, a passagem dos automóveis neste lugar faz-se a uma velocidade louca, sem se aperceberem que a morte os espreita. Quais as razões de tantos desastres neste lugar? A resposta seria esta: Má sinalização.

E que o automobilista não vê qualquer sinal que o previna que tem na frente uma curva perigosa. Quem vem de Barcelos, a uns 50 metros da curva encontra um sinal de aproximação de estrada sem prioridade! Não nos queremos intrrometer nos assuntos das autoridades para estes casos, mas parecidos que essa placa seria bem substituída por outra que proibisse uma velocidade superior a 40 Km. Ainda domingo se registou outro acidente, do qual resultou a hospitalização do Sr. Américo de Sousa Pedrosa, natural desta freguesia e casado na de Apúlia — Espoende, que seguia a pé para casa de seus Pais, tendo ido de encontro a ele um automóvel que lhe partiu uma perna. Lamentamos ter que vir para as colunas dos jornais com estas observações (que já não são as primeiras), e esperamos que sejam tomadas providências neste sentido, para bem de todos em geral.

Notícias da SILVA

Na próxima sexta-feira, dia 8, ocorre o aniversário natalício do Sr.a D. Iria do Carmo Miranda do Nascimento, esposa do Sr. Francisco Filipe Cordeiro Linhares.

Os nossos parabéns.

Depois de gozar as férias de Carnaval nesta freguesia, regressou à Unidade onde presta serviço militar o nosso conterrâneo e amigo Sr. José Cândido Cordeiro Linhares.

— Depois de ter passado algum tempo entre nós, regressou a França o Sr. Luís Mendes Duarte.

Fim de Semana

A Ourivesaria MILHAZES

Rua D. António Barroso, 8 — BARCELOS
previne os seus Ex.ºs Clientes de que, por ordem do I.N.T.P. e em obediência ao despacho ministerial de 11/8/966 encerra aos sábados, às 13 h.

Cartaz desportivo

Campeonato Regional da I Divisão

9.ª Jornada — 2.ª Volta

Resultados gerais:

Valdevez, 1—Gil Vicente, 3
Santa Maria, 2—Monção, 2
Vianense, 2—Fafe, 3
Ancora-Praia, 2—Riopele, 2
Oliveirens, 3—Fão, 2
Espoende, 0—Taipas, 1
Prado, 1—Limianos, 4

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Desportiva de Fafe	22	18	2	2	65	16	38
Desportivo Riopele	22	16	4	2	69	22	36
Vianense	22	16	2	4	53	19	34
Limianos	22	11	6	5	48	31	28
GIL VICENTE	22	12	3	7	59	32	27
Taipas	22	8	6	8	30	43	22
Ancora-Praia	22	6	7	9	27	38	19
Desport. de Prado	22	7	4	11	33	49	18
Fão F. C.	22	5	6	11	28	41	16
Santa Maria	22	6	3	13	35	52	15
Monção	22	4	7	11	29	42	15
Oliveirense	22	6	2	14	27	64	14
Espoende	22	6	1	15	20	56	13
Valdevez	22	5	3	14	35	53	13

Jogos para domingo:

Gil Vicente—Vianense
Taipas—Santa Maria
Limianos—Santa Maria
Fão—Ancora-Praia
Fafe—Oliveirense
Riopele—Espoende
Monção—Prado

Campeonato Regional de Juniores

1.ª Série — 2.ª Jor. ada

Resultados gerais:

Gil Vicente, 5—Mirandela, 0
Guimarães, 3—Freamunde, 1
Aves, 1—Chaves, 1

CLASSIFICAÇÃO

Gil Vicente, 3 pontos; Guimarães, 3; Aves, 3; Chaves, 2; Freamunde, 1; Mirandela, 0.

Jogos para domingo:

Chaves—Gil Vicente
Guimarães—Aves
Mirandela—Freamunde

Campeonato Regional de Juvenis

Fase de Apuramento — 2.ª Jornada

Resultados gerais:

Gil Vicente, 1—Vianense, 2
Braga, 0—Guimarães, 1

CLASSIFICAÇÃO

Guimarães, 4 pontos; Vianense, 2; Gil Vicente, 1; Braga, 1.

Jogos para domingo:

Gil Vicente—Guimarães
Vianense—Braga

Campeonato Reg. da III Divisão

5.ª Jornada

Resultados gerais:

Os Galos, 4—Valenciano, 2
Forjães, 2—Marinhas, 0

CLASSIFICAÇÃO

Forjães, 8 pontos; Marinhas, 6; Neves, 5; Valenciano, 3; Os Galos, 2.

Jogos para domingo:

Neves—Os Galos
Valenciano—Forjães

GUIMAR

Tribunal Judicial de Barcelos

Anúncio

ÉDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum, que corre seus termos por este Tribunal e primeira secção, promovida por Padre José Maria Furtado Rodrigues, solteiro, maior, da freguesia de Negreiros, desta comarca, contra Ana Fernandes da Silva e marido António Ribeiro de Sousa, este ausente em parte incerta da França e com a sua última residência na freguesia de Balazar, comarca da Póvoa de Varzim, onde ela é residente, correm éditos de trinta dias, citando aquele réu António Ribeiro de Sousa, para no prazo de dez dias, depois do prazo dos éditos, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a acção acima referida, na qual o autor declara que sendo proprietário de onze de desassete partes indivisas e os réus donos das restantes seis partes, do prédio Campo da Gandra da Eira de Seguros, sita no lugar da Eira de Seguros, freguesia de Negreiros, desta comarca, inscrito na matriz sob os artigos 700 e 701, e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B 132 sob o número 51 274, e não podendo o mesmo prédio ser dividido por não ter a área legal, deve proceder-se à sua adjudicação ou venda, nos termos do artigo 1060 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 29 de Fevereiro de 1969.

O Escrivão de Direito,

a) Aires Augusto da Silva VERIFIQUEI.

O Juíz de Direito,

a) António da Costa e Sá («Jornal de Barcelos», n.º 934, de 7-3-968)

Bombeiros V. de Barcelos

Amanhã à noite, conforme convocação feita, reúne a Assembleia Geral desta benemérita Associação, para tratar de assuntos de interesse vital para a nossa Corporação de Bombeiros, sendo por isso de esperar a assistência de seus sócios.

Mês de S. José

Mantendo — e muito bem — a tradição, faz-se também este ano o mês de S. José, na Capela de sua invocação, no campo do mesmo nome, costumando o piedoso acto ter bastante assistência.

Novos assinantes

Deram-nos a honra da sua assinatura os Senhores:

Padre Manuel Ferreira Martins, David Gonçalves de Faria, António Campos da Rocha e Joaquim Martins Loureiro, de Cambezes. Gratos pela deferência.

Correspondentes

**A Agência de Viagens
Costa Ferreira & Martins,
Limitada**

com moderníssimas
instalações no Porto,
à Rua do Bonjardim, n.º 652,
necessita em todas
as localidades.

Óptimas possibilidades
financeiras,

**Interessam
pessoas idóneas.**



Antracol



NOVA EMBALAGEM

Maior precisão na dosagem. Maior comodidade na utilização. Sem aumento de preço.

Além da sua alta eficácia no combate ao mildio, da insuperada persistência da sua acção fungicida e da sua característica coloração azul para boa marcação das plantas curadas... ANTRACOL oferece agora mais uma importante vantagem: a sua nova embalagem funcional de 250 gramas* estudada para conceder ao Lavrador mais facilidade, mais economia e mais comodidade.

* As novas embalagens apresentam-se em caixas de 60 unidades ao mesmo preço dos antigos sacos de 15 quilos.



Antracol É UM PRODUTO BAYER

BAYER PORTUGAL s.a.r.l.

ARTEPE, L.ª — RUA DOS CHÃOS, 117 — BRAGA

Antes de usar leia o rótulo.

Pois!... Pois!...

SOME E SIGA...

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais.
Juro de 8%.

Apartamentos mobilados e andares

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

Linha de Cascais - Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapria. A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.ª

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670.

Clínica Cirúrgica dos Irmãos de S. João de Deus

ANEXA À CASA DE SAÚDE — Telefone 82211
BARCELOS

destinada a atender a pessoas de ambos os sexos

CONSULTAS:

ESTOMATOLOGIA (Boca e dentes) — 4.as-feiras, às 15 horas
OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos) — 5.as-feiras, às 9 horas
CIRURGIA GERAL — Consultas — 5.as-feiras, às 15 horas
— Operações: dias a combinar
OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) — Sábado, às 15 horas
RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

**Óptimos quartos e boas enfermarias
à disposição de todos os médicos
e ao serviço de todo o público**

Tribunal Judicial de Barcelos

Anúncio

(2.ª publicação)

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e 2.ª secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos nos autos de acção sumária que CORINA ALVES DA COSTA, viúva, dona de casa, residente no lugar do Enchate, freguesia de Vila Cova, desta comarca move contra INÁCIO FERNANDES MEIRA e mulher, ROSA MIRANDA SOARES ou só Rosa Soares, lavradores, do mesmo lugar e freguesia e INCERTOS, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestarem, deduzindo a sua defesa, o pedido feito pela autora, que consiste em a mesma autora referida Corina Alves da Costa provar que é viúva do beneficiário número dezassete mil duzentos e sessenta e cinco e que o verdadeiro nome deste beneficiário era o de Bernardino Fernandes Meira e não Inácio Fernandes Meira e, por via disso, julgar-se a acção procedente e provada, declarando-se: A) — Que o marido da referida autora usava no Brasil o nome de Inácio Fernandes Meira; B) — Que a esposa do indivíduo que usava o nome de Inácio Fernandes Meira perante o Instituto de Aposentadoria e Pensões do Rio de Janeiro é a autora e não a ré Rosa Soares; e C) — Que assiste à autora o direito de habilitar-se a qualquer pensão que o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos comerciantes do Rio de Janeiro conceda às viúvas dos beneficiários.

Barcelos, 16 de Fevereiro de 1968.

O Escrivão de Direito,
(a) Joaquim Pinto Coelho
VERIFIQUEI.

O Juíz de Direito,
(a) António da Costa e Sá

(Jornal de Barcelos, n.º 934, de 7-3-968)

Tribunal Judicial de Barcelos

Anúncio

(2.ª publicação)

Faz-se saber que pela 2.ª Secção de processos da Secretaria Judicial da Comarca de Barcelos, nos autos de acção especial do art.º 68 do Código da Estrada que Carlos Alberto Pereira Pinto e esposa, Maria Alice Gonçalves Pinto, ele industrial e ela doméstica, residentes na freguesia de Barqueiros, desta comarca movem contra Joaquim Rodrigues de Oliveira, casado, proprietário, com última residência conhecida em Galegos Santa Maria, desta comarca e agora em parte incerta e a Companhia de Seguros Comércio e Indústria, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, com sede em Lisboa, é citado aquele réu Joaquim Rodrigues de Oliveira, para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilatação de 30 dias, contada da 2.ª e última publicação deste anúncio, com a cominação de vir a ser condenado no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em os réus serem condenados a pagar àqueles as indemnizações de 22 356\$20 e 6 000\$00, respectivamente de danos materiais e morais sofridos pela autora, por via do acidente ocorrido em 6 de Abril de 1966, no lugar de Ponte, freguesia de Arcozel, desta comarca, entre o veículo conduzido pelo Autor marido e o veículo conduzido por aquele réu Joaquim, nas custas e procuradoria.

Barcelos, 19 de Fevereiro de 1968.

O Escrivão de Direito,
(a) Joaquim Pinto Coelho
VERIFIQUEI.

O Juíz de Direito,
(a) António da Costa e Sá

(Jornal de Barcelos, n.º 934, de 7-3-968)

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82853 — Barcelos.

Espectáculos de CINEMA

O Cine-Teatro Gil Vicente apresenta hoje, às 21,30 horas, o filme de emoção e "suspence":

O FALSÁRIO DE LONDRES — um dos mais tenebrosos mistérios até hoje resolvidos pela Scotland Yard. — Para maiores de 12 anos.

No próximo domingo, 10, às 15,30 e às 21,30 horas, o filme de infernal acção: TERRA DE MALVADOS — a odisséia dos homens que penetravam em território proibido. Com Randolph Scott, Ann Richards, etc.

A seguir: **Zorican, o Destruidor — Sinal de Alarme:**

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Assembleia Geral Ordinária

Reunirá no edifício da sede social, no dia 8 de Março corrente, às 21 horas e 30 minutos.

O PRESIDENTE,

a) Mário Pinho Ferreira de Azevedo
(Eng.º)

Aviso ao Público

Por ordens superiores, os estabelecimentos de Ourivesaria e Relojoaria encontram-se fechados aos sábados, das 13 horas em diante.

A bem dos clientes da OUIVESARIA SILVA,

Avelino Gonçalves da Silva

Garrafas vazias

Vendem-se desde 1\$50 cada.

CASA DOS FRANGOS — Averno-Mar. — Telefone 62910.

ÁFRICA

Embarques rápidos e garantidos de navio ou de avião

na Agência de Viagens
**COSTA FERREIRA & MARTINS
LIMITADA**

Rua do Bonjardim, 652
Telef. 20787 e 25597

PORTO

COBERTURAS E EMPENAS
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA. 395 — PORTO

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465
BARCELLOS

Jornal de Barcellos
Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 82257
Visado pela Censura

Soneto

Se todo o espaço é pouco, se aspira ao infinito,
Se tudo nesta vida é vida a evolucionar,
A al na aqui, na terra, é misero proscrito
E procura o que a vida jamais lhe pode dar...

E então vive em silêncio e a boca cala o grito
Que da alma irrompeu em ânsias, a escaldar,
Esconde-se do mundo que crê ser um delíto
A ânsia de infinito no eterno interrogar...

- Meu Deus! o céu é lindo... o mar, a terra, o espaço
Tudo sinto vibrar em vasta gestação
E, na minha miséria, abafa-me o cansaço,

Sufoca-me a grandeza de toda a Criação!
Mas vejo-me impotente em tudo quanto faço
E só sinto, fremente, a voz do coração!

Ivalda

Via-Sacra na Franqueira



ricos, ignorantes e cultos, recolhidos e confiantes, quantas vezes a, arrostar a intempérie e sempre o desconforto, a fazer penitência pelas suas faltas e pelas faltas dos que só sabem avolumá-las.

A Via Sacra de domingo último foi dedicada aos devotos da cidade e aos de Vila Frescainha S. Martinho e S. Pedro, de Arcozelo e S. Veríssimo do Tamel.

E o seguinte o programa da Via Sacra nos restantes domingos da Quaresma:

10 de Março:

Carvalho, Fornelos, Gilmonde e Vila Seca.

17 de Março:

Milhazes, Faria, Paradel, Cristelo e Macieira.

24 de Março:

Vilar de Figos, Pedra Furada e Chorenta.

31 de Março:

Pereira, Alvelos, Remelhe, Carvalhas e Goios.

7 de Abril:

Barcelinhos, Santa Eugénia, Gamil, S. João de Vila Boa, Vilar do Monte e Abade do Neiva.

A Via Sacra é rezada também, às nove horas de todas as sextas-feiras de Quaresma, na Igreja do Senhor da Cruz.

Assine e leia sempre
«Jornal de Barcellos»

SOCIEDADE
Aniversários

Fizeram anos:

Dia 22 de Fevereiro

D. Adelaide de Jesus Coelho da Costa Martins Soares, Fernando José Martins da Silva Correia e Joaquim Malheiro Esteves.

Dia 23

D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Dr.ª D. Maria Angelina Calheiros da Silva Figueiredo, José Carlos Costa Lima de Barros e Menina Maria Natércia Quinta e Costa Carvalho Araújo.

Dia 24

D. Lia Sena Brito de Miranda e D. Maria Angela Coelho Lemos de Araújo Regado.

Dia 25

D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel, Dr. Jorge Casimiro Guimarães Quinta e Carlos Alberto Matos de Carvalho.

Dia 26

D. Ilda Faria da Silva Melo e Menina Maria Clara da Cunha Correia de Oliveira.

Dia 27

D. Alda Barbosa Mesquita Pires Lavado, D. Maria Aurora Ferreira Gayo Amorim e Menina Maria da Conceição Gomes de Sousa Cunha.

Dia 28

Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Antero José Barreto de Faria, D. Maria José do Rego Fernandes, D. Cândida Celeste Maia Matos de Almeida, D. Maria Ondina da Silva Carvalho e D. Etelvina Carmona Coelho Gonçalves Moutinho.

Dia 29

D. Emília Miranda da Silva Carvalho.

Dia 1 de Março

Dr. Manuel José Moreira da Quinta e Menina Isabel Maria da Silva Guedes Negral.

Dia 2

Menina Maria Luísa Oliveira de Azevedo Miranda e D. Maria Emília Ferreira do Vale.

Dia 3

José António Rodrigues e Menino José Manuel Gomes Sousa Cunha.

Dia 4

João Ferreira Lemos, D. Maria da Glória Azevedo, Menina Maria Teresa Lemos de Araújo Regado, Artur Guilherme Lopes Pereira dos Santos, D. Rosa Emília de Faria Melo, Menina Maria Antónia Correia de Abreu, Menina Maria José Carvalho Nunes de Oliveira e Menino José António Vasconcelos de Freitas.

Dia 5

Menina Gilda Maria Ferros Magalhães de Lima, Menino Lúcio Manuel Oliveira de Azevedo Miranda

FESTAS ACADÉMICAS

Finalistas da E. I. C. B. - 1967-1968

E já na semana corrente que alguns dos principais números das nossas Festas, terão o seu auge.

O entusiasmo reina em todos os sectores. Tudo está cheio de contentamento; as gentes deliram, os programas são de primeira grandeza, os espectáculos monumentais. Enfim, o êxito está já assegurado.

Assim, no próximo sábado, dia 9, realiza-se no Teatro Gil Vicente um espectáculo com a apresentação da peça em 3 actos «O Cúmplice», do consagrado escritor Joaquim Paço D'Arcos, representada pelo Corpo Cénico do Clube Fenianos Portuen-

e Menina Maria Ilídia Serrano Nunes de Oliveira.

Dia 6

Eduardo Correia Vilas-Boas, Menina Isabel Maria da Costa Antunes e D. Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes.

Fazem anos:

Quinta-feira, 7

M. Maria Isolete Matos Fontainhas e Manuel Martins Pontes de Albuquerque.

Sábado, 9

D. Maria Amélia Gomes dos Reis Barreto de Faria, Menina Maria Filomena Bessa Menezes Falcão e D. Maria Luísa dos Santos Beleza Ferraz Braga.

Domingo, 10

Tenente-Coronel Henrique Manuel Gonçalves Vaz, António Augusto da Rocha Portela, Leonel Emídio Neiva Faria Leite, Menina Maria Olíndina Dias de Melo Fernandes, Menino José Carlos Falcão Martins e Menino Eduardo Jorge da Silva Miranda.

Segunda-feira, 11

Carlos Henriques Calheiros da Silva Moreira, António Lúcio de Azevedo Miranda Batista e Menina Maria Benilde Portela Carvalho.

Terça-feira, 12

D. Maria Júlia de Castro Ascensão e Manuel Gomes de Carvalho Correia.

Quarta-feira, 13

Eurico Soucasaux.

DOENTE

Está doente, encontrando-se felizmente melhor, a Ex.ª Senhora D. Júlia Pereira de Figueiredo, viúva do ilustre e saudoso barcelense Dr. Domingos de Figueiredo.

Desejamos o rápido restabelecimento da veneranda senhora.

ses. Atenção à marcação de lugares poucos já restam.

Assim no mesmo dia começará «Grande Torneio de Tiro aos Pólos» no monte da Franqueira, e o seguinte programa: Dia 9 - partir das 15 horas, treinos individuais, podendo disputar-se uma mais provas, organizadas de momento e em função do número de atiradores presentes e interessados.

No dia 10, às 10 horas - Prova de Preparação, poule em 10 pratos (5+5). As 15 horas - Poule de Honra, poule em 20 pratos (10+10). Em todas as provas haverá vários prémios.

Haverá ainda o «Concurso de TIRO» para todos os atiradores interessados.

Tanto no dia 9 como no dia 10 haverá esmerado serviço de cozinha junto do Campo de Tiro. Os senhores atiradores que desejarem alugar na Pousada da Franqueira, verão comunicar-no-lo até ao dia 8 inclusivé, indicando o número de refeições que pretendem.

Damos a seguir indicação das entidades que gentilmente colaborado conosco: Comissão Municipal de Turismo, Correia & Mães, L.da, Casa Fernando, Café Praça, Casa Raúl Veloso, Vilas Boas & Irmão, Salão Tofine, Joaria Ojuara, Pereira & Irmão, Daniel da Silva, Garagem Avenida Móveis Gomes, Papelaria Liz, C. das Rendas, Móveis Teles, P. Bagoeira, Singer, Farmácia Dr. E. do, Cerâmica Artística, Carlos Carvalho de Matos, Sampex, Fábrica Guial, Fábrica Tebe, Fábrica Barcelense, Casa das Meias, C. Fotol, do Porto e J. Morais & L.da, de Vila do Conde.

Círculo Católico de Operários

A poucos dias da festa de São José, estranhámos o atraso ou a falta de notícia da festa do patrono do Círculo, uma vez que as obras edificatórias sociais estão feitas e completas.

Faltará, naturalmente, o caderno mas esse facto não é impedimento bastante, para que o Círculo de Operários de vitalidade, que há-de ser talmente a dos homens que estão sua frente e que não pode limitar-se a simples e restrictos actos.

Após a morte do grande operário - Pe. Bonifácio Lamela, que na vida da vida naturalmente pôde fazer - vê-se que não foi mudança de direcção que resolve os problemas do Círculo, que precisa de novas dedicações, com novas ideias e outras disposições, pazes de tudo sacrificar - até suas pessoas - para que a instituição seja o que pretende e o que precisa de ser. Um apostolado, de dentro para fora, para mais eficaz.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guezes, 114
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 - BARCELLOS

PARA PRESENTES...
(ixe somente este Casa)
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso
BARCELLOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Animais - Aves - Rações
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO - VITAMINAS
E ANTIBIÓTICOS»
Mais económica e eficiente
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

Casa Siala
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELLOS

O melhor Café
é da CAFEZEIRA DE BARCELLOS
de Manuel da Cruz Pias
Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria

Nova Casa de Móveis
de EVANGELISTA CARDOSO
Móveis completos de quarto e Sala de jantar a preços incomparáveis.
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
R. Dr. Manuel Pais, 2 - Barcellos

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Telefone 823458 - BARCELLOS

AS MELHORES FAZENDAS
em Terylene, Acrilan e Scotchgard,
para fatos - Pedrões modernos e bons.
COMPRA O SEU FATO na
Casa Cordeiro
Av. Oliv. Salazar, 52 - Telef. 82576 - BARCELLOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchões, Maples, Sofas, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira - Telef. 82458 - BARCELLOS